

Agenda Econômica[Relatório Focus - BACEN](#)[Relatório da poupança de fevereiro - BACEN](#)[IPC- C1 de fevereiro - FGV](#)[Índice de incerteza da economia - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Serviços declinam nos estados do Nordeste em 2016**

“... embora com desempenho desfavorável, somente Alagoas (-1,5%), Ceará (-2,1), Piauí (-3,9%) e Minas Gerais (-4,7%) registraram resultados superiores à média nacional (-5,0%). Por sua vez, Maranhão (-10,5%), Pernambuco (-8,7%), Bahia (-8,6%), Paraíba (-8,6%), Sergipe (-8,1%), Espírito Santo (-8,0%) e Rio Grande do Norte (-5,5%) tiveram as maiores retrações em seus respectivos volumes de serviços.”

Conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de crescimento do volume de serviços no Brasil declinou 5,0% em 2016, após ter recuado 3,6% em 2015 (Tabela 1).

Os cinco grupamentos de atividades pesquisados apresentaram recuos em 2016, sendo a maior retração em transportes (-7,6%), atividade que depende do setor industrial, maior demandante do transporte de cargas, tanto para a compra de insumos como para a distribuição da produção. Dessa forma, a retomada dos transportes está relacionado com a recuperação da indústria, que tende a ser modesta nos próximos dois anos, conforme especificado no Diário Econômico de 14.02.2017.

Também registraram declínio em 2016 os serviços profissionais (-5,5%), serviços prestados às famílias (-4,4%), serviços de informação e comunicação (-3,2%) e outros serviços (-2,8%), conforme especificado na Tabela 2.

Todas as subatividades pesquisadas registraram decréscimos em 2016, em especial serviços técnico-profissionais (-11,4%) e transporte terrestre (-10,4%). A exceção ficou por conta de transporte aéreo, com modesta expansão de 1,3% (Tabela 2).

Todas as unidades federativas apresentaram variações negativas em termos de volume de serviços em 2016, com exceção de Roraima (+0,55%). Os piores resultados foram registrados no Amapá (-15,0%), Amazonas (-13,8%) e Mato Grosso (-12,1%).

Na área de atuação do Banco do Nordeste, embora com desempenho desfavorável, somente Alagoas (-1,5%), Ceará (-2,1), Piauí (-3,9%) e Minas Gerais (-4,7%) registraram resultados superiores à média nacional (-5,0%). Por sua vez, Maranhão (-10,5%), Pernambuco (-8,7%), Bahia (-8,6%), Paraíba (-8,6%), Sergipe (-8,1%), Espírito Santo (-8,0%) e Rio Grande do Norte (-5,5%) tiveram as maiores retrações em seus respectivos volumes de serviços, conforme especificado no Gráfico 1.

Dentre as unidades federativas cujos dados são apresentados de forma desagregada, cabe destacar que, no Ceará, a variação no volume de serviços apresentou recuo de 2,1% no acumulado no ano de 2016 quando comparado a 2015. A

maior retração ocorreu nos serviços prestados às famílias (-13,4%) que envolvem principalmente alojamento e alimentação. Os serviços profissionais, administrativos e complementares (+3,2%) registraram variação positiva, enquanto que transporte (0,1%) ficou praticamente estagnado, conforme especificado na Tabela 3.

Em Pernambuco, os serviços declinaram 8,7% em 2016, em especial as atividades profissionais, administrativos e complementares, cuja retração em 2016 foi de -17,8%. Os serviços prestados às famílias cresceram modestamente (+0,7%), vide Tabela 3.

A Bahia apresentou recuo em todas as atividades, sendo o menor em serviços profissionais, administrativos e complementares (-2,3%) e o maior em serviços de transportes (-14,4%). No total, os serviços caíram 8,6% nesse Estado em 2016 (Tabela 3).

Em Minas Gerais, os serviços declinaram 4,7% em 2016, sendo que as atividades de serviços prestados às famílias apresentaram variação negativa de 10,0%. Por outro lado, as atividades de serviços de informação apresentaram variação positiva de 1,3% (Tabela 3).

No Espírito Santo, as atividades com maior retração foram serviços profissionais (-23,9%), outros serviços (-22,5%), e serviços prestados às famílias (-12,2%). Os serviços de informação e comunicação apresentaram variação de +1,9% em 2016, não sendo suficiente para reverter a queda do segmento (-8,0%) no ano em análise (Tabela 3).

Especificamente em relação à variação do volume de atividades turísticas, apenas Pernambuco (+3,2%) apresentou crescimento na área de atuação do BNB em 2016. O Gráfico 2 apresenta os resultados para Estados selecionados nos quais o IBGE realiza a pesquisa.

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste / ETENE, com dados do IBGE.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista do BNB/ETENE, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Francisca Crisia Diniz Alves, graduanda em Economia, Estagiária do BNB/ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Análise e Perspectivas

Serviços declinam nos estados do Nordeste em 2016

Tabela 1- Variação ⁽¹⁾ % do volume de serviços por atividade - Brasil - 2012 a 2016

Atividades	2012	2013	2014	2015	2016
Serviços prestados às famílias	1,0	0,4	-1,8	-5,3	-4,4
Serviços de informação e comunicação	4,9	6,2	4,8	0,0	-3,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,6	-0,2	0,2	-4,3	-5,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	4,7	6,5	3,1	-6,1	-7,6
Outros serviços	0,7	-2,3	-1,7	-9,0	-2,8
Atividades turísticas	-2,0	3,8	2,3	-2,1	-2,6
Total	4,3	4,1	2,5	-3,6	-5,0

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) em relação a igual período do ano anterior.

Tabela 2 - Variação ⁽¹⁾ % do volume de serviços por atividade e subatividades - Brasil – Em 2016

Atividades e subatividades	Variação
Serviços prestados às famílias	-4,4
Serviços de alojamento e alimentação	-4,6
Outros serviços prestados às famílias	-2,9
Serviços de informação e comunicação	-3,2
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	-2,6
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-7,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-5,5
Serviços técnico-profissionais	-11,4
Serviços administrativos e complementares	-3,6
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-7,6
Transporte terrestre	-10,4
Transporte aquaviário	-9,5
Transporte aéreo	1,3
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-4,9
Outros serviços	-2,8
Total	-5,0

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior.

Tabela 3 - Variação ⁽¹⁾ % do volume de serviços por atividade e estados selecionados – Em 2016

Atividades de Serviços	CE	PE	BA	MG	ES
Serviços prestados às famílias	-13,4	0,7	-6,0	-10,0	-12,2
Serviços de informação e comunicação	-2,2	-8,2	-5,3	1,3	1,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,2	-17,8	-2,3	-8,5	-23,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,1	-4,7	-14,4	-7,7	-8,1
Outros serviços	-11,5	-3,3	-13,3	-2,8	-22,5
Total	-2,1	-8,7	-8,6	-4,7	-8,0

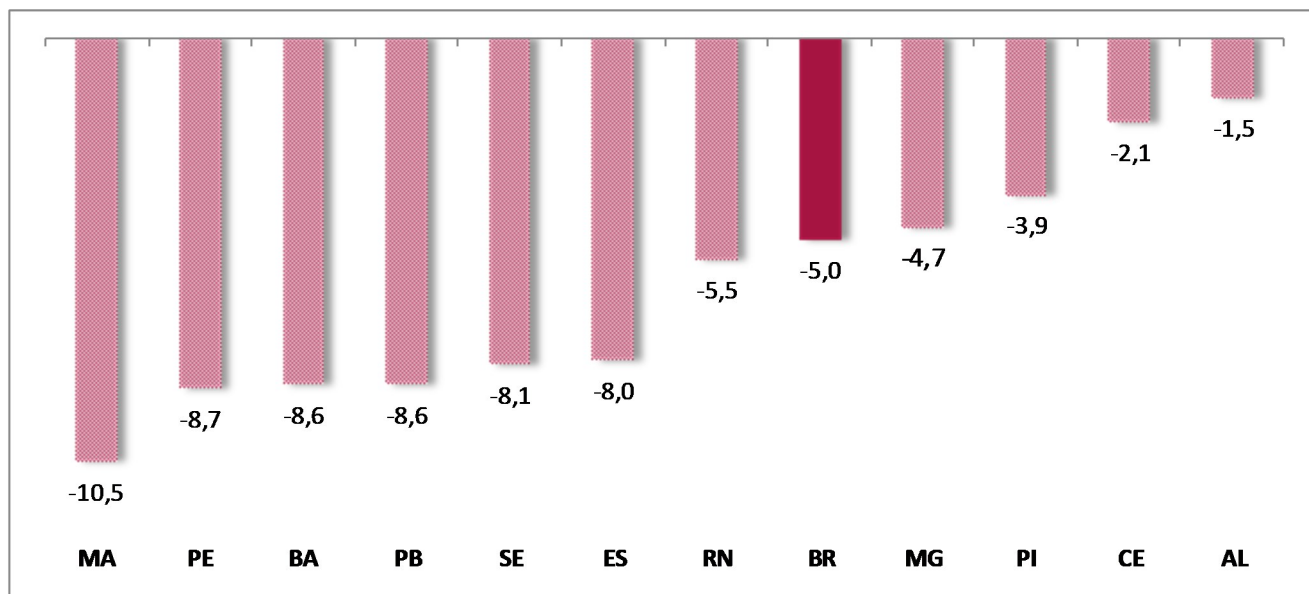
Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação à igual período do ano anterior.

Análise e Perspectivas

Serviços declinam nos estados do Nordeste em 2016

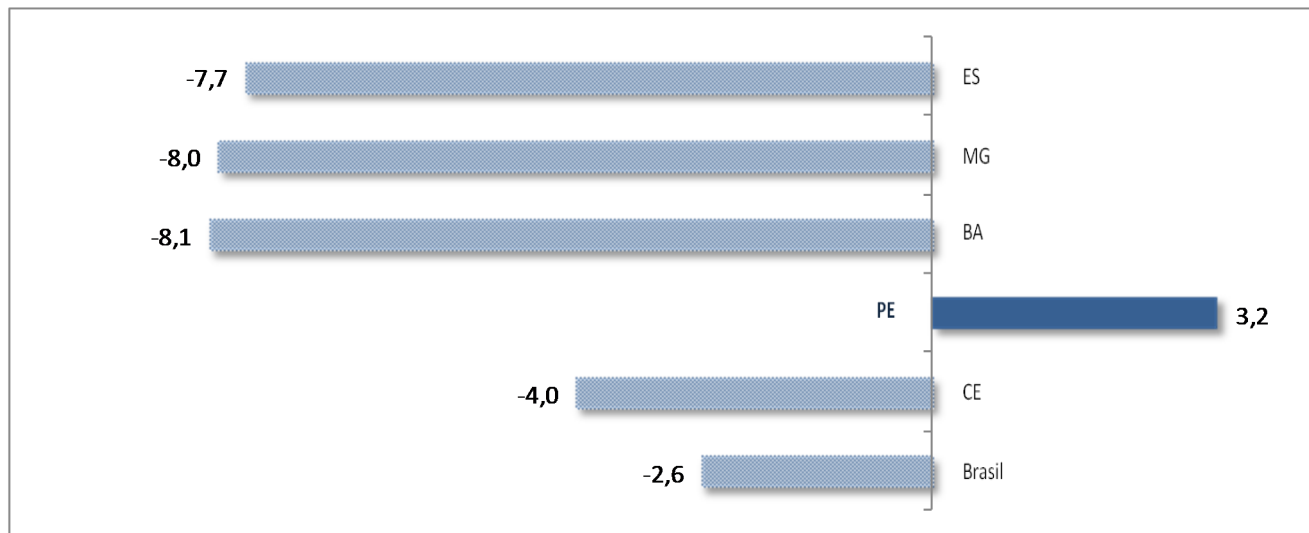
Gráfico 1 - Variação ⁽¹⁾ percentual do volume de serviços - Brasil e estados selecionados – Em 2016



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior.

Gráfico 2 – Variação ⁽¹⁾ % do volume de serviços das atividades turísticas – Em 2016



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.